

GABARITO

EF • P1 - EF9 • 2024

Questão / Gabarito

1	C	11	C	21	E
2	E	12	D	22	B
3	D	13	D	23	B
4	B	14	C	24	D
5	A	15	D	25	A
6	C	16	A	26	E
7	B	17	C	27	C
8	D	18	C	28	B
9	C	19	B	29	A
10	A	20	E	30	D



Prova Geral

P-1 – Ensino Fundamental II

9º ano

TIPO

EF-9

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer que a intenção do autor é fator determinante na definição do conteúdo, da estrutura e da linguagem do texto.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 14 e 15

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A fotografia, que mostra dois homens empurrando um carro em uma rua alagada, não retrata um crime, e sim pessoas afetadas pelo alagamento tentando salvar seus bens pessoais.
- B) INCORRETA. Não aparece a poluição dos rios na imagem.
- C) CORRETA. A imagem mostra dois homens tentando empurrar um carro em meio a uma enchente, o que enfatiza os impactos da enchente na vida da população.
- D) INCORRETA. Essa fotografia não é apenas pessoal (vvida por ele), mas mostra uma situação coletiva.
- E) INCORRETA. Não é uma imagem chocante, nem nunca vista pelas pessoas, já que pode ser vista com frequência em casos de grandes temporais ou em lugares que normalmente alagam.

Questão 2: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Diferenciar assunto e tema.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 14 e 15

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O tema não é desenvolvido em torno dos impactos que são causados à população.
- B) INCORRETA. Apesar de tocar nesse assunto, ele não constitui o tema principal, uma vez que é usado para apontar para o problema mais concreto da possibilidade de resolução das enchentes.
- C) INCORRETA. No texto não há menção a turismo ou comércio.
- D) INCORRETA. As obras não constituem o tema principal, são apenas usadas como comparação em relação às obras que poderiam ser feitas.
- E) CORRETA. A alternativa não apenas revela o tema específico do texto, as enchentes no Rio de Janeiro, mas ainda uma posição sobre ele (o problema poderia ser resolvido).

Questão 3: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Ler e interpretar poemas líricos.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Ela não fugiu, mas faleceu, o que pode ser percebido ao longo do poema e, principalmente, pelas expressões: "que teus anos encurtou" e "repousa lá no Céu eternamente".
- B) INCORRETA. Ele não está longe da família, mas sim de sua amada, o que está evidente em: "Alma minha gentil, que te partiste / tão cedo desta vida descontente".
- C) INCORRETA. O poema não menciona qualquer viagem: o eu lírico torce para que reencontre sua amada falecida logo, ou seja, espera morrer em breve.
- D) CORRETA. O eu lírico afirma, na primeira estrofe, que a alma da amada "repousa lá no Céu eternamente" evidenciando o falecimento da mulher como causa da permanente tristeza em que ele vive
- E) INCORRETA. O poema trata do desejo do eu lírico de morrer para que volte a estar ao lado de sua amada.

Questão 4: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar e justificar a crase em enunciados.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aula: 19

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A preposição "a" deve ser usada quando há artigo "a" e preposição "a", inclusive quando se trata de locução adverbial.
- B) CORRETA. A crase não ocorre antes da palavra "contragosto", por ser ela masculina. Assim, o emprego está incorreto.
- C) A palavra "contragosto" não admite o artigo "a" por ser masculina e, portanto, há apenas a presença da preposição nesse caso, o que significa que a crase não deve ser usada.
- D) A crase é formada pelo artigo "a" e preposição "a", antes de palavras femininas.
- E) O acento grave é usado na escrita para indicar a crase da preposição "a" com o artigo "a", formando "à".

Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer o efeito de sentido dos verbos na modalização de carta aberta.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aula: 19

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O modalizador "acreditamos" expressa a certeza de que os autores da carta acreditam no potencial de desenvolvimento da região e de seu povo.
- B) INCORRETA. O modalizador não expressa suposição, já que o verbo "acreditar" tem sentido relacionado a certeza.
- C) INCORRETA. O modalizador não comprova nenhuma informação, apenas reforça a certeza dos enunciadores sobre o potencial de desenvolvimento da região e de seu povo.
- D) INCORRETA. O modalizador não se relaciona à possibilidade, mas sim à certeza dos enunciadores da carta em relação ao potencial de desenvolvimento da região e de seu povo.
- E) INCORRETA. O modalizador não indica recompensa, já que está evidenciando a certeza do posicionamento dos enunciadores da carta.

Questão 6: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar as marcas de modalização em carta aberta.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aulas: 18 e 19

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. "Acreditamos" não é adjetivo.
- B) INCORRETA. "Ilegais" e "irresponsáveis" se referem ao desmatamento e ao incêndio.
- C) CORRETA. Os adjetivos "preocupado" e "apreensivo" revelam o sentimento do mundo em relação aos atuais desmatamentos e incêndios que estão afetando a Amazônia.
- D) INCORRETA. "Moderno" e "conectado" se referem ao mundo e não à questão dos atuais desmatamentos e incêndios que estão afetando a Amazônia.
- E) INCORRETA. "Desmatamento" e "futuro" são substantivos.

Questão 7: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar o tema central e a finalidade de uma carta aberta.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 e 11

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O autor escreve em nome da Indústria Brasileira de Árvores; portanto, a carta não expõe necessariamente sua opinião pessoal. Além disso, o tema específico da carta é a defesa do desmatamento zero.
- B) CORRETA. A carta aberta é redigida em nome da Indústria Brasileira de Árvores, como pode ser observado já no título: "Carta aberta: Indústria Brasileira de Árvores na defesa da Amazônia". O posicionamento dessa indústria, contrário ao desmatamento, é explicitado no trecho "A Indústria Brasileira de Árvores [...] reitera sua posição contrária aos desmatamentos e incêndios ilegais". Tal posicionamento claro é uma característica importante do gênero carta aberta.
- C) INCORRETA. A carta não apresenta propostas de ações concretas e eficazes sobre o assunto.
- D) INCORRETA. O texto é contrário ao desmatamento.
- E) INCORRETA. O texto não condena a Indústria Brasileira de Árvores.

Questão 8: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar as escolhas lexicais em artigo de opinião.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 13

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A tese defendida no texto é contrária à devastação da floresta.
- B) INCORRETA. A expressão "não há dúvidas" tem o objetivo de reforçar a certeza acerca do valor da floresta viva, acentuando o valor lucrativo da biodiversidade na Amazônia.
- C) INCORRETA. O Brasil está ganhando e não perdendo R\$ 7 bilhões.
- D) CORRETA. A expressão "não há dúvidas" tem efeito de transformar a afirmação em evidência inquestionável.
- E) INCORRETA. O termo "dúvidas" do trecho não diz respeito às dúvidas que possam surgir nos leitores.

Questão 9: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar tese defendida em texto de opinião.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 e 11

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA: O estudante que assinala esta alternativa não identifica a tese do editorial, e sim um dos argumentos usados no texto. Além disso, no texto não é afirmado que todos os jovens de 20 a 29 anos são irresponsáveis no trânsito, mas sim que, de acordo com pesquisas, são jovens dessa faixa etária que costumam ter comportamentos irresponsáveis ao volante.
- B) INCORRETA: O estudante que assinala esta alternativa não diferencia tese de argumentos. Logo, não identifica a tese do texto, mas sim um dos argumentos usados para sustentar a opinião do editorial. Isso porque acha que o argumento de que poucos proprietários se preocupam em fazer revisões em seus veículos é a tese do texto.
- C) CORRETA: A tese desse editorial, exposta no subtítulo do texto, reforçada no segundo parágrafo do fragmento e tratada em todo o texto, é a de que o fator humano é a principal causa de acidentes nas estradas. Isso porque, no texto, são expostos argumentos que comprovam que, mesmo em estradas em bom estado de conservação, a imprudência (o que inclui altas velocidades, manobras perigosas, falta de manutenção nos veículos, consumo de álcool e drogas ilícitas e uso de celular ao volante) responde pelo maior número de desastres nas estradas.
- D) INCORRETA: O estudante que assinala esta alternativa não interpreta devidamente o editorial, uma vez que, nele, é defendido justamente o contrário do argumento de que só há acidentes em vias sem estrutura, muito difundido no senso comum. O editorial defende que, mesmo em estradas em bom estado de conservação, ocorrem acidentes quando o motorista é irresponsável.
- E) INCORRETA: O estudante que assinala esta alternativa não interpreta o texto devidamente e presume, extrapolando o que é exposto no editorial, que uma solução para o alto índice de acidentes nas estradas é diversificar os modais de transporte. Porém, isso não é confirmado no texto, que expõe, a título de exemplificação, que o modal rodoviário é o mais utilizado pelos brasileiros.

Questão 10: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Utilizar a vírgula para separar o vocativo.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 6

- A) CORRETA. A vírgula no primeiro quadrinho é necessária para separar o vocativo "Filho" do restante do enunciado.
- B) INCORRETA. A vírgula não indica pausa longa; sua função é separar os termos do vocativo.
- C) INCORRETA. A vírgula não separa sujeito de verbo, desde que sequentes.
- D) INCORRETA. A vírgula não indica final de período.
- E) INCORRETA. No quadrinho, a vírgula não indica entonação.

Questão 11: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer e interpretar figuras de linguagem em textos jornalísticos, ditados populares, cartas de leitor, anúncios publicitários e slogans.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 4 e 6

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Não há traços de ironia no título, pois a construção "salmão malvadão" não exprime ideia contrária a que se pretende enunciar.
- B) INCORRETA. Não é uma metáfora, pois a construção "salmão malvadão" não desloca o significado de um objeto para outro.
- C) CORRETA. O adjetivo "malvadão" atribui uma característica humana ao salmão, sendo, portanto, personificação.
- D) INCORRETA. Não é uma metonímia, já que não há o emprego de um termo por outro, por meio de relação de contiguidade.
- E) INCORRETA. Não é comparação, porque não há relação de igualdade entre ideias ou coisas de natureza diversa.

Questão 12: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Interpretar passagem de texto instrucional, reconhecendo ou refutando a qualidade e eficácia da instrução – clareza, importância/obviedade.

Caderno: 1

Módulo: 7

Aulas: 17 e 18

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A finalidade do texto não é a de convencer o leitor a ser diferente, mas a de mostrar como conseguir ser realmente diferente.
- B) INCORRETA. O texto contém instruções sobre atitudes e comportamentos que possam levar o leitor a conseguir seu objetivo de ser diferente.
- C) INCORRETA. As instruções são claras e diretas, utilizando formas verbais no imperativo: saiba, descubra, seja, passe.
- D) CORRETA. No texto há clareza, objetividade e orientações práticas.
- E) INCORRETA. O texto não traz opiniões de especialistas sobre o assunto.

Questão 13: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer e interpretar figuras de linguagem em textos jornalísticos, ditados populares, cartas de leitor, anúncios publicitários e slogans.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 4 a 6

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Não há metonímia no ditado popular, uma vez que não se emprega um termo por outro com o qual tenha relação de contiguidade.
- B) INCORRETA. Não há gradação no ditado popular, porque inexistente encadeamento de palavras pela ordem crescente ou decrescente de sentido.
- C) INCORRETA. Não há inversão no ditado, uma vez que a ordem direta dos termos da oração permanece.
- D) CORRETA. Há elipse no ditado popular, uma vez que foram suprimidos o substantivo "dia" e a forma verbal "é" na segunda oração.
- E) INCORRETA. Não há comparação no ditado popular, uma vez que inexistente relação de analogia ou semelhança em que os elementos da comparação estejam explícitos.

Questão 14: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar/interpretar o desenvolvimento do pensamento poético (dimensão conceitual, temática) em um poema lírico-reflexivo

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O eu lírico não deprecia a natureza, muito pelo contrário, faz afirmações como "Prezo a velocidade / das tartarugas mais que a dos mísseis".
- B) INCORRETA. O eu lírico não sente uma falta de importância em relação ao mundo, ele gosta de coisas que são consideradas desimportantes e isso o faz sentir bem em relação ao mundo, como podemos ver em "Tenho abundância de ser feliz por isso."
- C) CORRETA. O eu lírico afirma "Dou respeito às coisas desimportantes / e aos seres desimportantes.", ou seja, valoriza coisas que são aparentemente desimportantes, e dá alguns exemplos: "Prezo insetos mais que aviões. / Prezo a velocidade / das tartarugas mais que a dos mísseis".
- D) INCORRETA. O eu lírico desvaloriza as palavras que se relacionam à informação: "Não gosto das palavras / fatigadas de informar", mas valoriza as que se relacionam à natureza e à simplicidade: "Dou mais respeito às que vivem de barriga no chão", como as palavras "água pedra sapo".
- E) INCORRETA. O eu lírico não vê como problema certo atraso em relação aos avanços da tecnologia, da informática, já que ele não se identifica com ela, como podemos observar em: "Porque eu não sou da informática: / eu sou da invenção".

HISTÓRIA

Questão 15: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender as "heranças" do século XIX que levaram as potências imperialistas a se enfrentar na Primeira Guerra Mundial, bem como as razões da mundialização do conflito.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 1

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A Revolução Industrial e a expansão capitalista geraram o fortalecimento desse sistema, não seu enfraquecimento.
- B) INCORRETA. O imperialismo não teve como consequência o surgimento de uma Liga de Nações, sendo esta consequência do fim da Primeira Guerra Mundial. Entretanto, sem sucesso em seus objetivos.
- C) INCORRETA. Ao contrário de cooperativismo, o processo de expansão industrial e comercial gerou disputas entre os países imperialistas.
- D) CORRETA. Para garantir mercado consumidor, matérias-primas e influência política e cultural, as potências ascendentes do século XIX lançaram-se em um processo de conquista de territórios nos continentes africano, americano e asiático, no século XIX, em uma série de eventos que ficaram conhecidos como neocolonialismo ou imperialismo. A principal consequência desse processo foi o acirramento das tensões entre essas nações que culminou na Primeira Guerra Mundial.
- E) INCORRETA. A ingerência das potências do século XIX sobre os territórios e países pobres da época não se deu no sentido de fortalecer suas economias especificamente, mas em dominá-los e explorá-los.

Questão 16: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Refletir sobre as consequências dos nacionalismos.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 2

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. A indústria e a tecnologia inglesas tiveram forte influência sobre os territórios conquistados pelo império britânico.
- B) INCORRETA. Embora tenha dominado muitos territórios, o Japão não foi um deles.
- C) INCORRETA. Ao contrário do que diz a alternativa, o texto mostra que o domínio inglês foi maior entre 1815 e 1914.
- D) INCORRETA. O domínio inglês visava, entre outras coisas, à aculturação dos povos conquistados, à imposição de um modelo de civilização que eles achavam superior.
- E) INCORRETA. O domínio britânico foi sistemático e eficiente graças a sua indústria, seu poder militar e de navegação.

Questão 17: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Tudo de novo no front: o progresso técnico a serviço da morte.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 2

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A utilização dos gases asfixiantes e das máscaras para combater seus efeitos foi uma prática que se tornou comum na Primeira Guerra Mundial.
- B) INCORRETA. O texto e a imagem fazem alusão ao lado trágico da utilização de armas químicas na Primeira Guerra Mundial.
- C) CORRETA. Ambos, texto e imagem, aludem à utilização de gás asfixiante na Primeira Guerra Mundial.
- D) INCORRETA. O texto II relata um momento de ataque, não de tentativa de por fim à guerra.
- E) INCORRETA. O texto e a imagem refletem sobre o pânico causado pelas armas químicas durante a Primeira Guerra Mundial e remetem a ele.

Questão 18: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender as consequências globais do conflito.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A imagem mostra um processo migratório dentro da Europa, não sendo a Ásia um destino majoritário.
- B) INCORRETA. A Primeira Guerra Mundial afetou não apenas economia e política, mas também importantes aspectos sociais, sendo a migração um desses aspectos.
- C) CORRETA. A Primeira Guerra Mundial trouxe péssimas consequências para as sociedades europeias, uma delas podendo ser vista na imagem em análise.
- D) INCORRETA. O objetivo da Primeira Guerra Mundial foi a hegemonia das potências europeias sobre a economia, a política, a cultura e as sociedades no cenário geopolítico mundial.
- E) INCORRETA. O processo de migração não reflete o acolhimento, mas uma necessidade de europeus de garantia de sua integridade física diante da Guerra

Questão 19: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Discutir as consequências e repercussões da revolução em âmbitos nacional e internacional.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Os bolcheviques foram fortemente influenciados pelos ideais socialistas e pela busca da superação do capitalismo.

- B) CORRETA. A formação do PCB brasileiro remonta a década de 1920, período próximo ao processo revolucionário russo, marcado pelo relativo sucesso e pela disseminação dos ideais comunistas pelo mundo.
- C) INCORRETA. Apesar da propagação e do relativo sucesso dos ideais comunistas, a superação das desigualdades sociais nos países em que se instalaram não apresenta respaldo histórico.
- D) INCORRETA. A Internacional Comunista evidencia o caráter expansivo dessa ideologia.
- E) INCORRETA. Embora compartilhem contextos específicos, as ideias que fundamentam a ideologia comunista são comuns e há uma busca de integração entre os partidos no mundo.

Questão 20: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Compreender a implantação do regime republicano no Brasil e o contexto desse processo.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 8

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O movimento republicano não apenas saiu vencedor, mas teve como consequência a expulsão da família real do Brasil.
- B) INCORRETA. O povo não teve participação no processo que culminou com a Proclamação da República no Brasil.
- C) INCORRETA. Embora quisessem manter o modelo social em que as elites decidiam os rumos do país, os ideais republicanos eram incompatíveis com o modelo monárquico.
- D) INCORRETA. A Proclamação da República resultou de um movimento de aliança entre militares e elites no Brasil.
- E) CORRETA. A República no Brasil não contou com a participação popular, antes mantendo-se esse grupo longe das decisões políticas no país.

Questão 21: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Discutir as limitações do regime republicano no Brasil.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 7

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A Constituição de 1891 deu as diretrizes da República, trazendo legalidade ao novo sistema no Brasil.
- B) INCORRETA. O texto da Constituição mostra exatamente o contrário ao limitar o direito ao voto aos membros de organizações religiosas.
- C) INCORRETA. A Constituição buscou reafirmar os interesses das elites, não o contrário.
- D) INCORRETA. A Constituição de 1891 trouxe as bases legais para a República, ainda que tivesse muitas falhas.
- E) CORRETA. O regime republicano, respaldado nos interesses elitistas, restringia a participação política de camadas consideradas indesejáveis para esse grupo.

Questão 22: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Discutir as limitações do regime republicano no Brasil.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 8

Nível de dificuldade: Médio

- A) Comissão de Verificação de Poderes era composta por deputados leais ao presidente e, como tais, examinavam os eleitos dos Estados e geralmente davam posse apenas a pessoas alinhadas ao governador e presidente.
- A) INCORRETA. A Comissão de Verificação de Poderes foi um instrumento criado no Império.
- B) CORRETA. A Comissão de Verificação de Poderes foi importante para o fortalecimento do poder político dos governadores e presidente.
- C) INCORRETA. A Comissão de Verificação de Poderes não tinha finalidade de inserção da população na política, mas de manutenção do poder das elites.
- D) INCORRETA. A relação era oposta, de controle do presidente sobre os governos e certa relação de troca de favores.
- E) INCORRETA. A monarquia foi extinta com a Proclamação da República.

GEOGRAFIA

Questão 23: Resposta B

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender as origens do capitalismo.
- Caracterizar a produção e expansão do espaço capitalista.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 1

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O capitalismo não surge com a premissa de melhoria de vida dos trabalhadores, muito pelo contrário; as condições de vida dessa classe, na origem do capitalismo, são extremamente precárias e, além disso, sua característica marcante é o lucro privado e não coletivo.
- B) CORRETA. Associado à ideologia liberal, o capitalismo é um sistema socioeconômico baseado na propriedade privada da terra e dos meios de produção, além da extração de mais-valia dos trabalhadores. Sua consolidação no século XVIII está relacionada à própria Revolução Industrial, que impactou profundamente a vida da classe trabalhadora, criando condições precárias de trabalho e sobrevivência.
- C) INCORRETA. O sistema capitalista se desenvolve originalmente na Grã Bretanha, e é baseado na propriedade privada dos meios de produção.
- D) INCORRETA. Apesar de as ideias iluministas terem influenciado o liberalismo, a iniciativa de construção das primeiras fábricas inglesas não foi do Estado mas, sim, de atores privados. Além disso, nunca houve na história do sistema capitalista a presunção de coletivização dos lucros, já que uma de suas características é justamente o lucro privado.
- E) INCORRETA. O desenvolvimento da ciência foi fundamental para o desenvolvimento das indústrias, porém isso não implicou a qualificação da mão de obra originalmente. Além disso, os sindicatos surgem para reivindicar melhores condições de trabalho e de vida para os trabalhadores, e não para gerenciar a produção, que era atributo exclusivo dos donos das fábricas.

Questão 24: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Comparar as diferentes fases do capitalismo, relacionando-as às transformações tecnológicas da produção.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 2

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Apesar do desenvolvimento da siderurgia e de novas tecnologias bélicas, e também do fato de o período ser reconhecido como capitalismo financeiro, nem o Canadá nem o México foram atores protagonistas da Segunda Revolução Industrial.
- B) INCORRETA. A partir da segunda Revolução Industrial, o petróleo tornou-se um dos principais produtos no mercado mundial, dada sua utilização como combustível e como matéria-prima. Contudo, apenas poucos países estiveram aptos a sua utilização em um primeiro momento, caso dos Estados Unidos. Além disso, foi nesse mesmo país que o crescimento dos bancos foi vital ao apoio das atividades industriais.
- C) INCORRETA. O período não é reconhecido como capitalismo comercial e, sim, como capitalismo financeiro ou monopolista. O capitalismo comercial está associado ao momento histórico em que o lucro era obtido por meio da exploração do comércio entre as nações, e pautado pela relação entre metrópole-colônia, e o trabalho de escravizados. Contudo, as grandes potências coloniais do período foram Espanha, Portugal e Inglaterra.
- D) CORRETA. Entre o final do século XIX e início do século XX, pode-se observar a introdução de novas tecnologias que garantiram um salto na produção mundial e, portanto, do próprio sistema capitalista. Esse período teve como protagonistas os Estados Unidos e a Alemanha, que, posteriormente, entrariam em conflito. O aumento da produção e a acumulação de capital durante esse período possibilitou o crescimento e a expansão de grandes empresas que passaram a monopolizar o mercado, daí esse período ser conhecido como capitalismo financeiro ou monopolista.
- E) INCORRETA. A segunda fase da Revolução Industrial não começa após a Segunda Guerra Mundial, que, aliás, é uma de suas consequências. Além disso, o desenvolvimento de tecnologias ligadas à informática e à robótica estão associadas ao período posterior à Segunda Revolução Industrial.

Questão 25: Resposta A

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender as origens da formação dos blocos econômicos.
- Caracterizar os diferentes tipos de integração dos blocos econômicos.
- Explicar a evolução do bloco europeu.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 3

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A União Europeia foi criada para ser um contraponto ao poder de Estados Unidos e União Soviética, que, depois da Segunda Guerra, dividiram o mundo em áreas de influência. Uma de suas marcas mais expressivas nos dias de hoje é a consolidação de órgãos supranacionais que atuam no bloco. Contudo, se por um lado é uma demonstração de eficiência, por outro é alvo de críticas de grupos nacionalistas espalhados em seus países-membros.
- B) INCORRETA. A União Europeia não foi criada por incentivo dos Estados Unidos; pelo contrário, surgiu para sustentar uma posição de autonomia de seus membros durante a Guerra Fria, e até hoje não se expandiu para países fora do continente europeu.
- C) INCORRETA. O bloco foi constituído após a Segunda Guerra Mundial e nem todos os países-membros adotaram o euro como sua moeda oficial.
- D) INCORRETA. As bases da União Europeia foram lançadas antes da década de 1990, ainda no final da década de 1950. A circulação de pessoas também não é restrita a uma porção do espaço europeu, mas garantida entre todos seus membros.
- E) INCORRETA. Apesar de a constituição e a consolidação da União Europeia ocorrerem no século XX, existem, sim, vários conflitos presentes atualmente no bloco, como a questão de refugiados e a ascensão de grupos de extrema direita e nacionalistas, entre outras divergências internas.

Questão 26: Resposta E

Objetivos de aprendizagem:

- Diferenciar internacionalização, mundialização e globalização, apontando suas relações.
- Explicar as consequências da globalização.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 4

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Os conceitos não são totalmente distintos entre si, pois de fato guardam semelhanças e complementaridades. Além disso, a internacionalização não responde pela expansão bélica e política dos países, nem a mundialização pela amplificação das corporações financeiras em nível global
- B) INCORRETA. A globalização, apesar de abarcar o conceito de circulação de elementos culturais, também é relativa à circulação de capitais e serviços ao redor do mundo. A internacionalização é mais associada ao aspecto financeiro, ao passo que a mundialização é mais próxima dos aspectos culturais
- C) INCORRETA. De forma nenhuma é redundante, pois, apesar da proximidade conceitual, essas ideias respondem por diferentes dinâmicas presentes na nova ordem mundial em que vivemos.
- D) INCORRETA. A internacionalização está mais próxima ao desígnio da ampliação de marcas e produtos ao redor do globo; já a mundialização corresponde a aspectos culturais e, finalmente, a globalização expressa a livre circulação de capitais e ideias por meio do livre mercado.
- E) CORRETA. Os conceitos guardam proximidade entre si, com a internacionalização respondendo pelo desenvolvimento e ampliação de produtos e serviços no mercado externo. A globalização está associada aos fluxos e à livre circulação de capitais e culturas por meio do desenvolvimento de novas tecnologias dentro de um contexto de livre mercado; o termo “mundialização” é usado para designar a expansão do modo de viver do outro.

Questão 27: Resposta C

Objetivos de aprendizagem:

- Apresentar as principais características do relevo no continente europeu.
- Refletir a respeito da relação dos povos e diferentes grupos humanos com as paisagens naturais do continente europeu.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 5

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A maior parte do litoral europeu pode ser acessada o ano inteiro; somente porções mais setentrionais têm suas águas congeladas durante o inverno.
- B) INCORRETA. Toda a grande extensão do litoral europeu pode ser acessada, assim como praticamente todo o território mediterrâneo europeu, não sendo o relevo um impeditivo.
- C) CORRETA. Por suas características morfológicas, a configuração do litoral europeu facilitou a instalação de portos, o que permite a geração de emprego e renda, fato este que, ao longo da história, acabou por criar uma forte relação de suas populações com os mares.
- D) INCORRETA. O litoral europeu apresenta um grande número de baías e, principalmente, penínsulas, estando Espanha e Portugal localizados em uma delas, a península Ibérica.
- E) INCORRETA. Não é somente no Mediterrâneo que temos uma forte relação entre as populações e o litoral, mesmo os países escandinavos possuem uma forte ligação com seus mares.

Questão 28: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Apresentar as principais características do relevo no continente europeu.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 5

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. As áreas mais altas do continente não estão ao leste, próximo da Rússia; muito pelo contrário, nessa região encontra-se uma longa planície e pequenos maciços antigos de altitudes bem baixas.
- B) CORRETA. O conjunto do relevo europeu apresenta feições antigas, que sofreram ao longo do tempo forte atuação de agentes externos, como a erosão e o intemperismo; dessa forma, nas porções centro e norte predominam maciços antigos, planaltos de baixas altitudes e alargadas planícies. Já na porção sul do continente encontramos dobramentos modernos, com altitudes que podem superar os 4000 metros, como no caso dos Alpes. Destaca-se também razoável atividade tectônica, principalmente em áreas próximas ao Mediterrâneo.
- C) INCORRETA. A porção sul do continente convive com uma razoável atividade tectônica ainda na atualidade.
- D) INCORRETA. A porção norte do continente não apresenta dobramentos modernos.
- E) INCORRETA. A porção sul do continente possui dobramentos modernos que alcançam mais de 4000 metros, como no caso dos Alpes.

Questão 29: Resposta A

Objetivos de aprendizagem:

- Apresentar as principais características da hidrografia no continente europeu.
- Refletir a respeito da relação dos povos e diferentes grupos humanos com as paisagens naturais do continente europeu.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 6

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. Os países europeus vêm realizando uma série de ações para reverter um quadro marcado pela urbanização, pela grande atividade industrial e pela enorme carga de poluentes lançadas anualmente nos rios do continente, somadas às mudanças climáticas, que vêm colocando em xeque o acesso à água no continente europeu.
- B) INCORRETA. Todos os países do continente sofrem com problemas relacionados à água, não somente os países mais pobres.
- C) INCORRETA. Independentemente dos esforços governamentais, grande parte dos rios europeus ainda se encontra em grandes dificuldades por causa da poluição. Por exemplo: apenas 20% desses corpos d'água apresentaram melhoria em suas condições desde a década de 1960, de acordo com a Agência Ambiental Europeia, em seu Relatório nº 7/2018.
- D) INCORRETA. Apesar de investimentos financeiros na recuperação dos rios e da pressão de organizações da sociedade civil, a maioria dos rios europeus ainda enfrenta graves problemas.
- E) INCORRETA. Diferentemente do que é afirmado, o continente europeu sempre apresentou excelente disponibilidade hídrica, tendo sido seus rios utilizados de diversas formas ao longo da história.

Questão 30: Resposta D

Objetivos de aprendizagem:

- Apresentar as principais características do clima no continente europeu.
- Refletir a respeito da relação dos povos e diferentes grupos humanos com as paisagens naturais do continente europeu.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 7

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. As maiores amplitudes térmicas verificadas no clima Temperado ocorrem em sua porção continental e não em áreas próximas ao litoral.
- B) INCORRETA. O clima Frio apresenta maior amplitude térmica do que o clima Temperado.
- C) INCORRETA. O clima Temperado apresenta o inverno e a primavera com maior volume de chuvas, e não o verão.
- D) CORRETA. Três climas predominam no continente europeu: o Temperado, nas porções centrais e oeste, o Frio nas porções leste e norte; e o Mediterrâneo, na porção sul. Em relação ao primeiro, podemos verificar duas porções distintas, a oceânica e a continental. Próximo ao litoral ocorre um maior volume de chuvas no inverno e na primavera, já em suas áreas continentais o clima Temperado apresenta maior amplitude térmica. Já o clima Frio apresenta maiores amplitudes térmicas e frio mais intenso, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano. O clima Mediterrâneo, por sua vez, apresenta chuvas intensas no inverno, que é menos rigoroso que no restante do continente, e um período de seca no verão, com temperaturas bastante elevadas.
- E) INCORRETA. O maior volume de chuvas do clima Temperado não é no verão, nem o clima Frio apresenta maior volume de precipitação durante o inverno; além disso, esse clima apresenta amplitude térmica maior do que as áreas sob domínio do clima Temperado.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Produzir artigo de opinião.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 11 e 12